


Um Olhar sobre a modalidade EJA



Vagner Americo Dutra ¹
Milene Boneli Bordinhão ²
Ediane Machado Wollmann ³

Muito têm-se discutido sobre a evasão escolar de adolescentes nos últimos anos nas escolas públicas, estes por muitas vezes não concluem seus estudos de forma integral por diversos motivos, como por exemplo, necessidade de buscar um trabalho, cuidar dos irmãos ou até mesmo por uma gravidez não desejada. Dessa forma, a escola acaba sendo deixada para trás, pois com os inúmeros compromissos da vida, por sobrevivência, condições sociais, familiares e pessoais, a jornada se torna mais difícil, diante a tantos problemas enfrentados na sociedade pela falta de oportunidade na conclusão dos estudos de muitos jovens e adultos, seja ele no Ensino Fundamental ou Médio.

Na busca por novas opções de ensino capazes de suprir a necessidade destes estudantes para a conclusão de seus estudos na escola, a modalidade EJA- Educação de Jovens e Adultos - é a solução para muitos adolescentes que já completaram 18 anos e que buscam concluir seus estudos de forma mais rápida, sem a necessidade de cursar todos os anos na escola de forma regular, e mesmo assim obter um ensino significativo. A EJA, é capaz de mudar significativamente a vida de uma pessoa, traz oportunidades para conviver em uma sociedade democrática, justa e igualitária com direitos e também deveres. (Nascimento, 2013 p.10).

Essa modalidade de ensino, possibilita aos estudantes a continuidade de suas jornadas de trabalho e a possibilidade de concluir seus estudos. “O objetivo principal da modalidade é formar cidadãos capazes de exercer suas funções na sociedade; além disso, intenciona-se a formação de sujeitos críticos, democráticos, participativos, autônomos e que conheçam seus direitos e deveres.”(Reichardt, 2020, p.1).

Sabemos o quanto é cansativo para estas pessoas a jornada dupla em que enfrentam para tornar possível sua formação, por isso é tão importante trazer aulas diversificadas e que instigue a curiosidade dos estudantes, como por exemplo: aulas com experimentação, atividades em laboratório, criação de trabalhos em grupos, filmes, dentre tantas outras. Uma vez que, este tipo de atividade desenvolve o pensamento crítico do estudante assim como sua curiosidade e interesse sobre o assunto.

A EJA atende um público com perfil diversificado, por esse motivo precisa de adaptações e flexibilidade, assim ela deve também, estar associada ao cotidiano do discente, ao trabalho e à prática social, o ser e estar no mundo, (Reichardt; Silva, 2020 p.1).. Pensando nisso, buscamos analisar através de questionários nas turmas de EJA, os motivos pelos quais

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação e ciência e Tecnologia Farroupilha- IFFAR, vagner.americo1602@email.com;

² Graduanda e Residente pelo Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação e ciência e Tecnologia Farroupilha- IFFAR, milene.2020002392@aluno.iffar.edu.br;

³ Professora orientadora: Doutora em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde pela UFSM. Professora de Química Geral/Educação no Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul (IFFAR), ediane.wollmann@iffarroupilha.edu.br.

estes estudantes buscaram essa modalidade de ensino, e entender o motivo pelos quais estes alunos não concluíram seus estudos de forma integral. Além disso, buscamos ressignificar um novo olhar para esses estudantes através de atividades práticas que permitiram a contextualização do ensino de Ciências.

Estas atividades foram desenvolvidas na Escola Estadual de Ensino Médio São Vicente, na cidade de São Vicente do Sul, com turmas de EJA. Nesse sentido, foram realizadas apresentações dos ciclos da água e do ciclo do carbono, e após foram realizados alguns experimentos, para que compreendessem o processo. O objetivo principal deste trabalho é analisar o perfil das turmas de EJA e seu desenvolvimento, bem como, realizar uma atividade prática em laboratório, onde estes estudantes pudessem observar como ocorrem os mecanismos do ciclo do carbono (tema escolhido para ser trabalhado com os alunos) juntamente com a turma da biologia, que também escolheu um tema para trabalhar com os alunos, que foi referente ao ciclo da água. Após essa análise e compreensão da modalidade EJA, ressignificam-se o olhar e a sensibilidade para os mesmos, buscando através desse trabalho compreendermos os diferentes papéis docentes que ocupam-se nos ambientes escolares.

É fundamental que se ofereça condições para que ocorra uma educação emancipatória, atendendo às necessidades específicas desses sujeitos e procurando formar cidadãos críticos, participativos e conscientes de seus direitos, para que estes lutem pela efetivação das leis estabelecidas não somente para a educação, mas também pelos direitos à saúde, à moradia, à segurança, ao lazer e a tudo o mais que o sujeito necessita para ter uma vida íntegra e feliz. (Santos; Soglia, 2012, p.10).

Pensando nisso, foram desenvolvidas atividades na escola, para compreender como os alunos avaliam as atividades práticas desenvolvidas na mesma, se através destas atividades conseguiríamos algum retorno por parte dos estudantes, e também entender os motivos pelos quais eles optaram por essa modalidade de ensino. As atividades desenvolvidas e os questionários servirão como base de pesquisa, para estudo da modalidade EJA, e para compreensão do índice de evasão escolar, nas escolas de nível médio desses jovens. Uma forma de analisar os problemas enfrentados pela sociedade nos dias atuais, e a importância da educação na vida dessas pessoas.

Esse trabalho foi realizado no município de São Vicente do Sul, na escola Estadual São Vicente com as turmas de 1º, 2º e 3ºano, na modalidade EJA, no turno da noite. Para início do trabalho, foram realizados questionários, para que, através das respostas dos estudantes, pudssemos identificar os motivos pelos quais estes alunos procuram a EJA (Educação de jovens e adultos) para concluir seus estudos. A Educação para Jovens e Adultos (EJA) é uma forma de ensino da rede pública no Brasil, com o objetivo de desenvolver o ensino fundamental e médio com qualidade, para as pessoas que não possuem idade escolar e oportunidade.

Foram distribuídos os questionários em um primeiro momento, com perguntas sobre seus estudos, motivos pelos quais procuraram a modalidade EJA para se formar, sonhos futuros, dentre outros. Onde foi distribuído um questionário com perguntas objetivas e abertas com o propósito de analisar os dados coletados e a permanência e aprendizagem dos

estudantes. A pesquisa foi respondida por 11 estudantes, onde as perguntas servem para esclarecer os motivos de estar frequentando a modalidade EJA, seu gênero e idade.

Após, em um outro dia de visita à escola, foi realizada uma atividade prática com esses mesmos estudantes, com o tema ciclo do carbono, juntamente com a turma de biologia neste dia, explicamos aos alunos em uma aula no laboratório da escola, como funciona o ciclo do carbono e qual a importância dele para nós e para o ambiente que vivemos.

Percebeu-se que durante a realização da pesquisa os estudantes demonstraram bastante interesse e dedicação, destacando-se os relatos das perguntas abertas onde foi perguntado quais os motivos para se afastar dos estudos?, segundo relatos da entrevistada A “(*Fui embora em busca de trabalho e não consegui conciliar os dois, deixando o estudo de lado*)”, a necessidade das pessoas de se auto sustentarem quando muito jovens, influencia bastante no programa escolar, ocasionando na evasão das salas de aula.

Outro relato muito relevante é da entrevistada B “(*Engravidei com 16 anos e tive que me afastar, por conta da gravidez que era de risco*)”, A gravidez precoce é um fato muito comum nas regiões de periferias, esses jovens passam por situações de miséria, sem oportunidades e incentivo de estimativa de vida. Corroborando com essa ideia Fausto (2023) salienta que:

‘[...] diversas pessoas acham que o problema da gravidez na adolescência é unicamente de mães e pais que não tem renda, tampouco maturidade suficiente para gerar e criar uma vida nova. Mas os problemas vão muito além dos fatores econômicos e psicológicos, é um problema estrutural, pois é reflexo de uma sociedade dividida em classe, na qual nem todos têm as mesmas oportunidades e o mesmo acesso aos serviços de saúde[...]’, Fausto. J. P; 2023, p.02.

Mesmo com muita dificuldade, estas mulheres ainda buscam mudar de vida através da educação, a concorrência no mercado de trabalho incentiva e exige níveis de ensino completo, resultando na busca pela conclusão na modalidade EJA. O relato da pessoa C “(*Vontade de ter uma formação, e de conseguir se formar em técnica em enfermagem*)”, mais alguns planos de futuro pessoal que influenciaram o retorno aos estudos.

Foi investigado a visão pedagógica que os estudantes têm das disciplinas de ciências e química e observou-se que teve uma boa avaliação, os estudantes foram questionados a respeito da conduta e relacionamentos com professores da área de química, foi perguntado se os estudantes acham adequado e/ou suficiente, o material ou conteúdo usado em sala de aula? comparando com a pergunta: O que você acha de seus professores? Em especial, como você enxerga o ensino de Ciências.

Como forma de avaliar as atividades práticas realizadas em laboratório, juntamente com a explicação do assunto visto pelos mesmos, foi possível realizar uma outra atividade, em um outro momento, para avaliar seu entendimento sobre o assunto estudado. Durante a realização das atividades em laboratório, tivemos a participação de apenas 4 estudantes da EJA, um número pequeno, mas os poucos que foram, se mostraram bastante interessados e foram bem participativos em todas as atividades propostas e realizadas pelos mesmos.

Como forma de atividade, foi proposto aos estudantes que realizassem um cartaz explicativo, com o assunto visto durante a aula em laboratório, demonstrando seus

conhecimentos sobre a explicação do ciclo do carbono. Os resultados obtidos foram bastante significativos, visto que todos os alunos que estavam presentes no dia da atividade se empenharam para a realização da atividade, e mesmo os que não estavam naquele dia participaram junto com os colegas da atividade e do momento registrado pós atividade na escola.

Existem fatores socioeconômicos que interferem na conclusão dos estudos, assim como a gravidez precoce que atinge diversos jovens por exemplo, mesmo com essas divergências estes alunos buscam o conhecimento, formação e um futuro melhor. Desta forma concluiu-se que a taxa de evasão escolar pode diminuir, quando se busca novas estratégias e o professor estimula o estudante a não desistir.

PALAVRAS-CHAVE: EJA, Evasão, Formação Docente.

REFERÊNCIAS

FAUSTO. J. P. **Educação Sexual: prevenção da gravidez precoce na adolescência no Brasil**, 9º Encontro Internacional de Política Social 16º Encontro Nacional de Política Social Tema: A Política Social na Crise Sanitária revelando Outras Crises Vitória (ES, Brasil), 13 a 15 de junho de 2023;

NASCIMENTO, Sandra Mara do. **Educação de Jovens e Adultos EJA, na visão de Paulo Freire**. 2013.

SOGLIA, Ioneide Sales; SANTOS, Cleide Selma Pereira dos. Educação de Jovens e Adultos: expectativas e dificuldades. **Anais da Semana de Pedagogia**, v. 1, n. 1, 2012.

REICHARDT, Mirian; SILVA, Caroline. A importância da Educação de Jovens e Adultos (EJA). **Caderno Intersaberes**, v. 9, n. 23, 2020.